



**PROGRAMA PNAFE
980/OC-BR**

AJUDA MEMÓRIA

**REUNIÃO DE ENCERRAMENTO DO
PROGRAMA PNAFE
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 980/OC-BR**

Foi realizada, em 05 de julho de 2007, durante a reunião preparatória da 126ª reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Pré-CONFAZ), apresentação do Relatório Final do Programa Nacional de Apoio à Modernização Fiscal para os Estados Brasileiros (*PCR-PNAFE*), ou seja, apresentação dos objetivos e resultados alcançados no âmbito do Programa. A realização deste evento teve por objetivo, ainda, a socialização das informações do Programa e a obtenção de uma avaliação compartilhada e participativa junto ao corpo diretivo das administrações fazendárias estaduais e do Distrito Federal.

ANTECEDENTES

Para a elaboração do PCR, foi realizada, em novembro de 2005, reunião preparatória e capacitação, junto aos representantes das Unidades de Coordenação Estaduais (UCEs). Nessa oportunidade, o Banco apresentou a Metodologia de Elaboração do Relatório Final de Projeto (*PCR*), a formatação do documento e a listagem de informações requeridas para elaboração do mesmo.

No período de dezembro de 2005 a dezembro de 2006, as UCEs encaminharam a UCP/MF as informações requeridas.

De posse de uma primeira versão do documento, em abril de 2007, foi realizada reunião com o Coordenador-Geral e Subcoordenadores Administrativo/Financeiro e Técnico da Unidade de Coordenação do Programa do Ministério da Fazenda (UCP), com o objetivo de realizar análise conjunta do PCR e ajustes necessários, os quais estão contemplados na versão ora apresentada.

O SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO

Participaram da Reunião de Encerramento, o Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda (Presidente em exercício do CONFAZ), os Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal, representantes da UCP/MF, das UCEs, das áreas meio e fim das administrações fazendárias estaduais e do Distrito Federal e representantes do BID, conforme lista de presença anexa.

O ponto focal do Evento foi à realização de apresentação do documento - PCR, onde foram abordados os seguintes temas:

- i) apresentação dos objetivos iniciais do Programa, oriundos de sua Matriz de Marco Lógico;
- ii) apresentação dos objetivos e produtos alcançados;
- iii) análise da implementação e desempenho do Programa.

Em seguida foram discutidas:

- i) as lições aprendidas e fatores críticos vivenciados para o alcance dos resultados;
- ii) as recomendações para garantia da sustentabilidade das ações do PNAFE;
- iii) as ações de modernização e fortalecimento decorrentes do PNAFE e as em curso.



**PROGRAMA PNAFE
980/OC-BR**

A reunião teve início com exposição dos objetivos do Evento acima mencionados, sendo, em seguida iniciada a apresentação propriamente dita. Ao final, foram realizados os seguintes comentários e observações:

- ✓ O Coordenador-Geral da UCP/SE/MF ressaltou a importância desse ato que consolida o encerramento de uma fase – execução do Programa PNAFE e início de outra, para consolidação e total implantação do Modelo de Modernização desenvolvido no âmbito do Programa e aperfeiçoamento dos instrumentos e parcerias desenvolvidas;
- ✓ O Representante do Banco ressaltou a importância desse documento como um instrumento de prestação de contas à sociedade e aos envolvidos no processo de modernização do Fisco Brasileiro, agradecendo a estruturação do evento e abertura da pauta do Pré-CONFAZ, a disponibilidade dos participantes e a parceria construída e estabelecida nos últimos 10 anos;
- ✓ Foi registrado que: i) o Programa é um *case* de sucesso, reconhecido internacionalmente por ter conseguido atingir seus dois objetivos principais, a melhoria da eficiência administrativa, a racionalização e a transparência na gestão dos recursos públicos estaduais e a modernização fiscal dos Estados e do DF nas áreas de administração tributária e financeira, para o alcance de condições de equilíbrio fiscal dos Estados Brasileiros, em um novo contexto de estabilidade macroeconômica; ii) todos os objetivos do Programa foram alcançados e algumas metas foram superadas, cabendo destacar as seguintes: a) convergência da situação fiscal dos Estados aos preceitos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal; b) metas de arrecadação superadas por todos os Estados e o Distrito Federal, desde 2001, incluindo as metas de superavit primário acordadas com o Fundo Monetário Internacional, à época; c) custo das administrações fiscais estaduais em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela LRF.
- ✓ Buscando o fortalecimento, sustentabilidade e institucionalização das ações do Programa, o Secretário de Fazenda do Estado do Amazonas, ressaltou a necessidade de, no âmbito do CONFAZ, criar um grupo responsável por continuar a promoção de articulação, troca e compartilhamento de experiências e soluções entre as administrações fazendárias, ação, que segundo o mesmo foi a de maior relevância para o alcance do estado de modernização atual.
- ✓ Complementando, o Secretário de Fazenda do Espírito Santo ressaltou que a interação entre os Secretários não deve se ater a questões relacionadas a impostos, mas também para a troca e compartilhamento de experiências.
- ✓ Coadunando com esta mesma idéia, o Coordenador-Geral da UCP/SE/MF, alertou para a necessidade de se pensar e tomar ações para a institucionalização de uma rede de comunicação entre as administrações fazendárias para não se perder as parcerias construídas no âmbito do Programa.

Por fim, registra-se que os dados apresentados (PCR), foram considerados pertinentes, válidos e aprovados por todos, sendo autorizada, pelas autoridades do Órgão Executor (UCP/MF), nesta data, a publicação, pelo BID, do documento apresentado - PCR do Programa PNAFE relativo ao Contrato de Empréstimo Nº 980/OC-BR.

Brasília, 05 de julho de 2007.


Francisco Mendes de Barros
Coordenador-Geral da UCP/MF


Jaime Mano Junior
Especialista Setorial do BID



**PROGRAMA PNAFE
980/OC-BR**



ANEXOS

- I. Pauta Pré-CONFAZ;**
- II. Apresentação PCR PNAFE;**
- II. Lista de Participantes.**

PRÉ-CONFAZ

PAUTA

Dia 05.07.07

Manhã: a partir das 09:00 horas:

1. Exposição pelo Dr. Luis Inácio Adams, Procurador Geral da Fazenda Nacional: Dívida Ativa Tributária;
2. UCP - Situação Pagamentos / Apresentação Final do relatório PCR do PNAFE;
3. Resolução CAFI 02/07 - Indicação de dois representantes do CONFAZ para GT Interministerial.
4. PLC 79 - Alterações Lei Complementar 123/2006;
5. Exposição e discussão sobre os resultados das reuniões dos "Grupos Regionais" - Reforma Tributária;
6. Propostas dos benefícios fiscais:
 - **PC 200/06** - Convalida e mantém os incentivos e benefícios fiscais e financeiros vinculados ao ICMS autorizados ou concedidos pelos Estados e Distrito Federal.
 - **PC 25/07** - Autoriza os Estados e o Distrito Federal a conceder crédito presumido ou redução na base de cálculo do ICMS sobre as operações internas realizadas por contribuintes do segmento atacadista ou distribuidor e a convalidar benefícios fiscais.
 - **PC 31/07 (Substitutiva MT)** - Prorroga disposições de convênios, convalida e mantém os incentivos e benefícios fiscais e financeiros vinculados ao ICMS autorizados ou concedidos pelos Estados e Distrito Federal.
 - **PC 84/07** - Autoriza os Estados do Pará e de Rondônia a não exigir débitos fiscais de ICMS.
 - **PC 99/07** - Convalida e mantém os incentivos e benefícios fiscais vinculados ao ICMS concedidos pelos Estados do Amapá, Pará, Piauí e Rondônia a estabelecimentos industriais.

Tarde: a partir das 14.30 horas

- **Exposição pelo Exmo. Senhor Vice Governador do Estado do Espírito Santo, Dr. Ricardo Serraço; gestão de Governo;**
- **Apresentação pelo Dr. Jorge Rachid, Secretário da Receita Federal do Brasil;**
- **Reunião dos Secretários com o Dr. Bernard Appy: Reforma Tributária+ PDR**

OBS 1: A ordem da discussão dos assuntos será deliberada no local pelo plenário;

OBS 2: Tão logo recebido, retransmitiremos a proposta de convênio concluída objeto de deliberação na última reunião de Secretários, com vistas à substituição das PC's 200/06, 25/07 e 31/07, acima citadas.



O Relatório Final de Projeto

PCR *(Project Completion Report)*

Julho de 2007

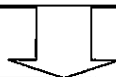


TÓPICOS

1. CONCEITOS FUNDAMENTAIS

2. ESTRUTURA DO PCR

3. OBJETIVO



4. RESULTADOS DO PNAFE



CONCEITOS FUNDAMENTAIS

1. PRODUTOS

- ☛ São os **resultados observáveis** no final do Projeto, por exemplo, os bens disponibilizados, serviços outorgados, pessoal capacitado, leis e normas aprovadas, obras construídas.
- ☛ São os resultados concretos do financiamento dos componentes do projeto.

"Componente I. Assistência Técnica e Coordenação

Componente II. Administração Fiscal".



CONCEITOS FUNDAMENTAIS

2. EFEITOS

- ☛ Referem-se à utilização que a **População Beneficiária** faz dos produtos do Programa e/ou Projeto, e as **mudanças resultantes de conduta, desempenho ou capacidade**.
- ☛ São os resultados do **alcance do objetivo** de desenvolvimento do Programa e/ou Projeto.

***"Alcançar um maior nível de eficiência e
eficácia administrativa e maior
racionalidade na gestão dos recursos
públicos estaduais".***



CONCEITOS FUNDAMENTAIS

3. IMPACTO

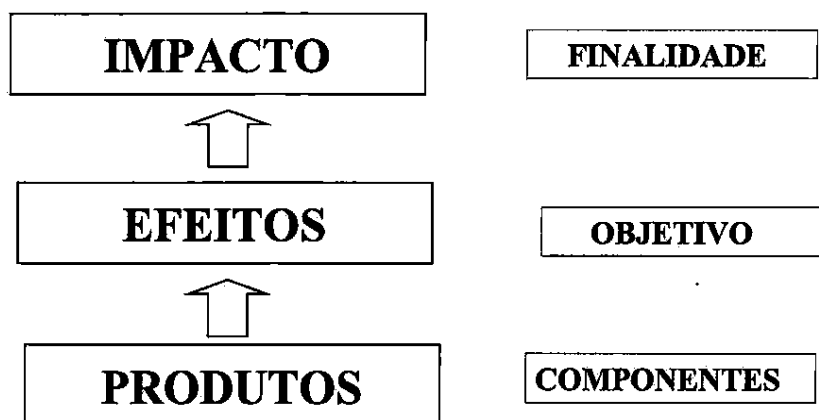
- ☛ Referem-se ao *efeito de longo prazo*.
- ☛ São os resultados do **alcance da finalidade** do Programa e/ou Projeto.

"Contribuir para o alcance de condições de equilíbrio fiscal dos Estados Brasileiros, em um novo contexto de estabilidade macroeconômica".



CONCEITOS FUNDAMENTAIS

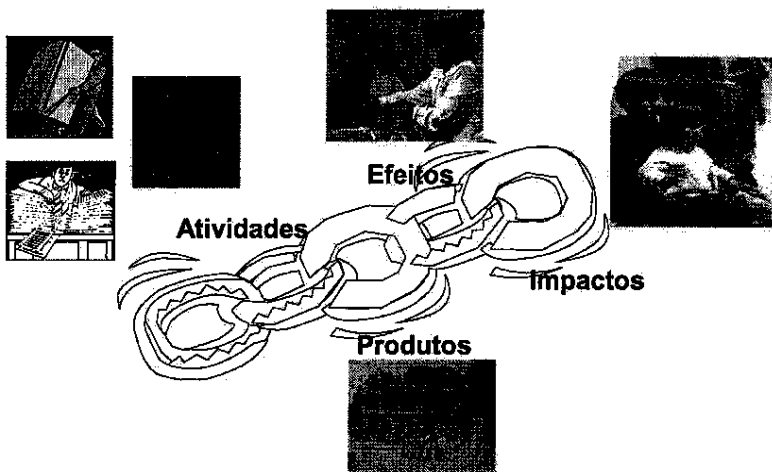
4. A CADEIA DE RESULTADOS





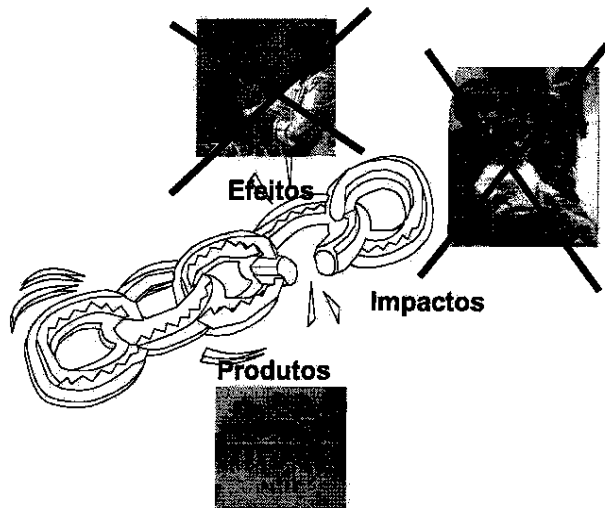
CONCEITOS FUNDAMENTAIS

4. A CADEIA DE RESULTADOS



CONCEITOS FUNDAMENTAIS

5. AUSÊNCIA DE RESULTADOS





CONCEITOS FUNDAMENTAIS

5. AUSÊNCIA DE RESULTADOS

Não basta apenas executar um Programa e/ou Projeto eficientemente, nem é suficiente entregar os produtos esperados !

Mesmo aqueles Programas e/ou Projetos bem gerenciados, eficientes e que obtêm os produtos esperados perderão sua relevância se não geram mudanças positivas evidentes nas condições de desenvolvimento (efeitos) e no bem-estar da população objetivo (impactos).



ESTRUTURA DO PCR

1

Informação Geral

2

O PCR

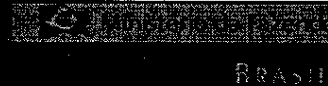
**Avaliação
Mutuário**

Minutas

Evento de Encer + CRG

3

Anexos



ESTRUTURA DO PCR

1. SEÇÕES

- Resultados:
 - ↻ *Análise de Resultados*
 - ↻ *Produtos*
 - ↻ *Efeitos*
 - ↻ *Impactos*

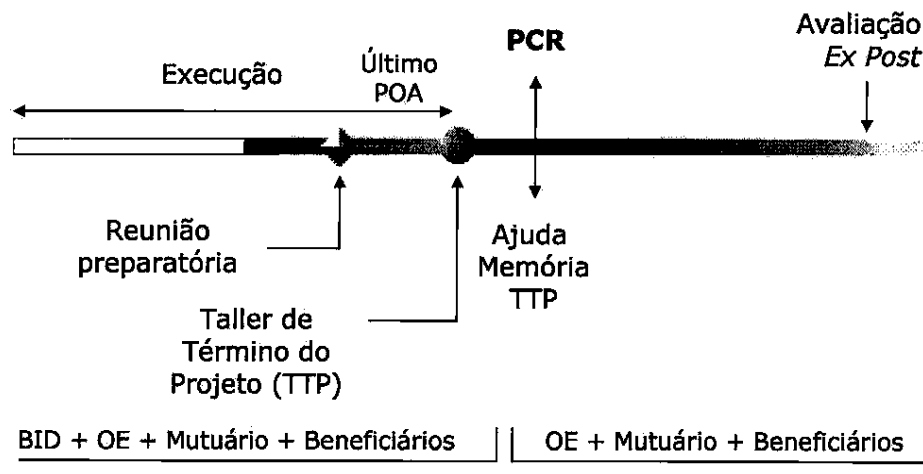
- Execução:
 - ↻ *Análise da Execução (Executor e BID)*

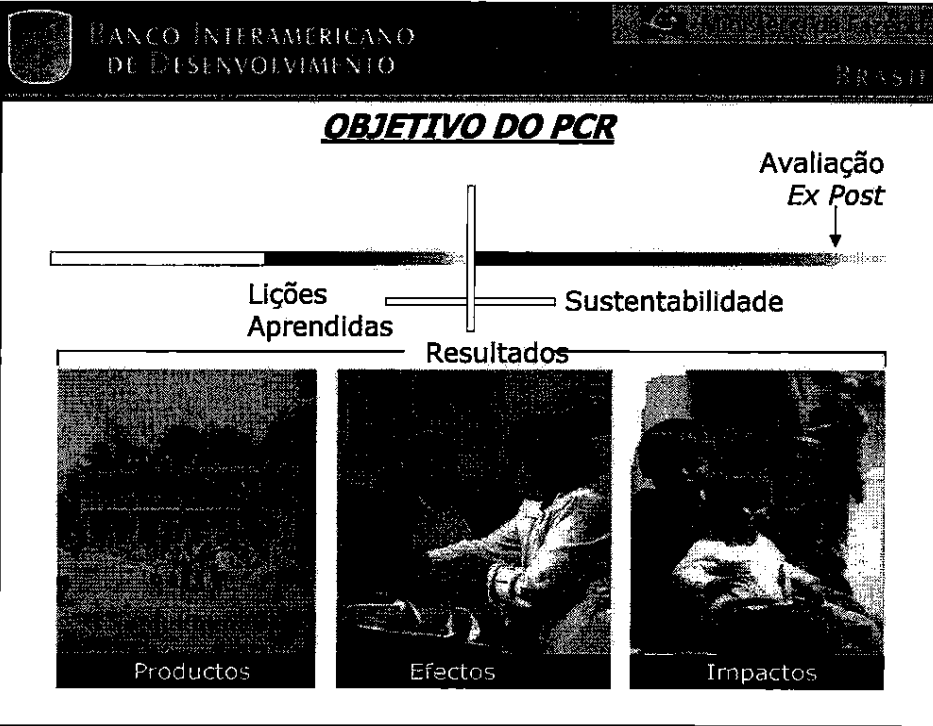
- Sustentabilidade:
 - ↻ *Análise dos Fatores Críticos e Riscos fortalecimento Institucional*
 - ↻ *Análise do fortalecimento Institucional*

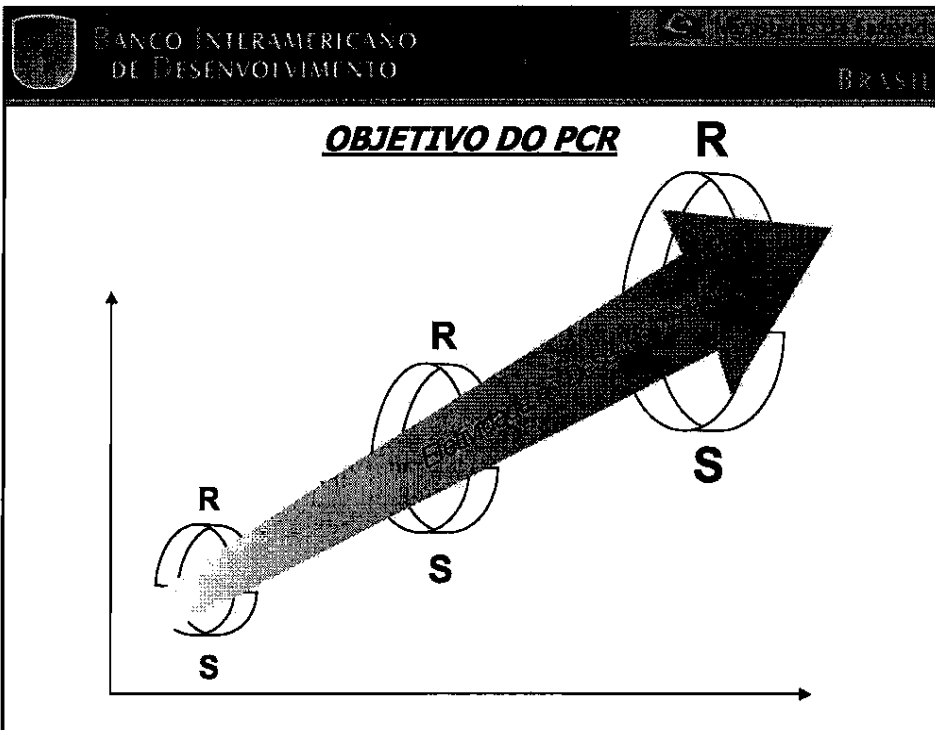


OBJETIVO DO PCR

Direcionado a uma avaliação mais participativa e apropriação dos resultados







BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

BRASIL

RESULTADOS DO PNAFE

1. PRODUTOS

	<i>Planejados (1996)</i>	<i>Obtidos (2004*)</i>
Componente I. Assistência Técnica e Coordenação		
1.1	Institucionalização e funcionamento da UCP.	UCP do MF instituída por meio da Portaria Ministerial N° 222/1996 e reorganizada pela Portaria Ministerial N° 264/2006 e em funcionamento, com 40 profissionais alocados.
1.2	Apoio técnico prestado pela UCP aos Estados para preparação e aperfeiçoamento de seus Projetos .	Apoio técnico prestado pela UCP do MF aos 26 Estados e ao Distrito Federal, na preparação de seus Projetos e revisados/aperfeiçoados nos anos de 2000, 2003 e 2004.
1.3	Integração dos Sistemas Tributários dos Estados e do Governo Federal.	SINTEGRA desenvolvido, disponibilizado aos Estados e ao DF e em operação.
1.4	Integração do Cadastro de Contribuintes em nível nacional.	Em início de implementação do Cadastro Sincronizado (2006).



RESULTADOS DO PNAFE

1. PRODUTOS

Planejados (1996)

Obtidos (2004)*

Componente II. Administração Fiscal

2.1	18 Projetos de Administração Tributária desenvolvidos e assinados nos 06 primeiros meses de execução do Programa.	22 Projetos de Administração Tributária desenvolvidos e assinados nos 06 primeiros meses de execução do Programa (AC, AL, AP, BA, CE, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RR, RS, SC, SE, TO).
2.2	04 Projetos de Administração Financeira desenvolvidos e assinados nos 06 primeiros meses de execução do Programa.	13 Projetos de Administração Financeira desenvolvidos e assinados nos 06 primeiros meses de execução do Programa (AL, AP, CE, ES, MG, MS, PA, PE, PR, RJ, RR, RS, SP).
2.3	65% dos recursos do Programa comprometidos nos 06 primeiros meses de execução do Programa.	80% dos recursos do Programa comprometidos nos 06 primeiros meses de execução do Programa.



RESULTADOS DO PNAFE

1. PRODUTOS

Planejados (1996)

Obtidos (2004)*

Componente II. Administração Fiscal

2.4	27 Projetos de Administração Tributária e 10 de Administração Financeira executados, ao final do período de execução do Programa.	27 Projetos de Administração Tributária e 26 de Administração Financeira, executados ao final do período de execução do Programa.
-----	---	---



RESULTADOS DO PNAFE

2. EFEITOS

	Planejados (1996)	Obtidos (2004*)
1	Obter controle efetivo do Gasto Público.	Adoção da "Conta Única", do "Código Único e padronização das Contas Contábeis", do SIAFEM e do Sistema de Compras Eletrônicas.
2	Obter controle efetivo do cumprimento tributário dos contribuintes.	A arrecadação dos Estados e do DF passou de R\$ 60 bilhões em 1997 para R\$ 120 bilhões em 2003 e, aproximadamente, R\$ 145 bilhões em 2004, em valores correntes
3	Ter custo das administrações fiscais estaduais inferiores a 3% da arrecadação fiscal.	Custo das administrações fiscais estaduais em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela LRF.

* Ano de encerramento da execução das ações do Programa.



RESULTADOS DO PNAFE

3. IMPACTO

	Planejados (1996)	Obtidos (2004*)
1	Melhoria da situação fiscal dos Estados do Brasil.	Todos os Estados e o Distrito Federal, adimplentes com o Tesouro Nacional.
2	Melhoria da execução orçamentária dos Estados.	Convergência da situação fiscal dos Estados aos preceitos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
3	Melhoria dos indicadores de arrecadação tributária.	Metas de arrecadação superadas por todos os Estados e o Distrito Federal desde o ano 2001.
4	Melhoria dos indicadores do gasto público.	Adoção da "Conta Única", do "Código Único e padronização das Contas Contábeis", do SIAFEM e do Sistema de Compras Eletrônicas.

* Ano de encerramento da execução das ações do Programa.



RESULTADOS DO PNAFE

4. EFETIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO

Situação (1996)

Efeito PNAFE (2004*)

1	Inexistência de Sistema que possibilite o intercâmbio de informações para verificação do pagamento adequado das alíquotas interestaduais.	SINTEGRA, desenvolvido e disponível as 27 UFs.
2	02 UFs com <i>site fiscal</i> na Internet, contendo, apenas, informações institucionais e estatísticas.	27 UFs com <i>site fiscal</i> , oferecendo aos contribuintes de 10 a 50 tipos diferentes de serviços.
3	Arrecadação dos Estados ICMS IPVA	106% de Crescimento 112% de Crescimento (valores correntes)



RESULTADOS DO PNAFE

4. EFETIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO

Situação (1996)

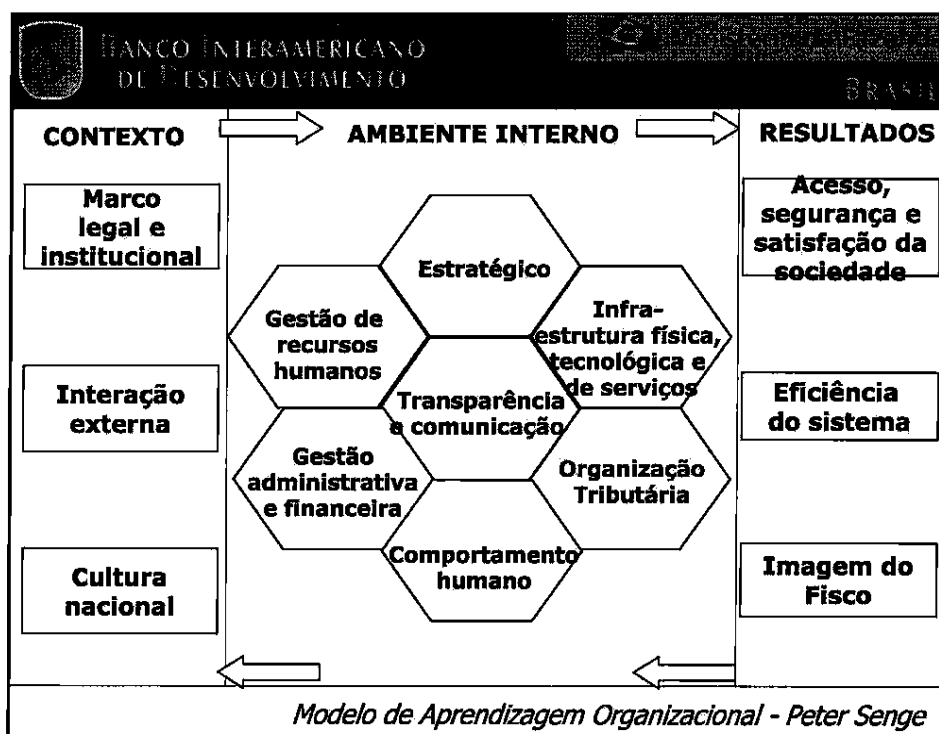
Efeito PNAFE (2004*)

4	Obrigações Fiscais	Maior percepção do risco por parte do contribuinte, o que resultou em um aumento do cumprimento voluntário das obrigações fiscais pelos mesmos.
5	Satisfação do cidadão-usuário	Maior satisfação do cidadão-usuário com respeito aos serviços fazendários prestados, devido à obtenção de informações com maior grau de confiabilidade e em menor tempo.
6	Capacidade Institucional (RH das SEFAs)	Corpo Técnico das SEFAs de todas as UFs fortalecido e capacitado para o exercício de suas funções.

RESULTADOS DO PNAFE

4. EFETIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO

	<i>Situação (1996)</i>	<i>Efeito PNAFE (2004*)</i>
7	Investimento Planejado (1997 a 2004)	<p>US\$ 603 Milhões, investidos pelos Estados no Sistema de <u>Administração Tributária</u></p> <p>US\$ 163 Milhões, investidos pelos Estados no Sistema de <u>Administração Financeira</u></p>





*"Um sistema organizacional é mais eficiente
na medida em que define seu próprio
destino e controla
seus comportamentos, procedimentos e
resultados".*

Peter Senge



Nº	NOME	ASSINATURA
1	ALBERTO DA SILVA LOPES	X
2	ALESSANDRO FERREIRA DE ALCANTARA BONFIM	X
3	ALEXANDRE DA CUNHA RIBEIRO FILHO	X
4	ALINE PEREIRA CABRAL VAZ	X
5	ALVARO ALMEIDA BERRUTTI	X
6	ANA FERREIRA ALVES MARTINS	X
7	ANDRE DA SILVA GOES	X
8	ANDRE HORTA MELO	X
9	ANGELA CELINA HOTT GOMES	X
10	ANTONIO EXPEDITO SANTOS DE MIRANDA	X
11	ANTÔNIO JOSÉ LAVIO TEIXEIRA	X
12	ANTONIO RICARDO GOMES DE SOUZA	X
13	ARNALDO SAMPAIO DE MORAES GODOY	X
14	ASTIER CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	X
15	AUGUSTO DE OLIVEIRA MONTEIRO	X
16	AVANETH ALMEIDA DAS NEVES	X
17	BRUNO PESSANHA NEGRIS	X
18	CAIO CESAR SALES NOGUEIRA	X
19	CARLOS HENRIQUE DE AZEVEDO OLIVEIRA	X
20	CARLOS ROBERTO MOLIN	X
21	CELIA MARIA SILVA CARVALHO	X
22	CÉLIO CAMPOS DE FREITAS JUNIOR	X
23	CESAR AUGUSTO BARBIERO	X

24	CESAR RIBEIRO FERREIRA	
25	CIRO MUNEO FUNADA	X
26	CRISTINA MARIA FAVACHO AMORAS	X
27	CYNTHIA CELINA DE CARVALHO MOTA	X
28	DEBORA RECIFE MOREIRA	X
29	DENISE DACIER LOBATO AYMORÉ SANTOS	
30	DEUSARINA BATISTA DOS SANTOS	
31	DEUSELINDA RAIMUNDA MATOS	
32	DINEIA SILVA BARROSO	
33	DIRCINEIA HERNANDES GALVES	
34	DULCIMEIRE PEREIRA GOMES	
35	EDILENE MARIA MOURA FACUNDES	
36	EDUARDO COUTINHO GUERRA	
37	EMILIA TICAMI	
38	EMILIO JOAQUIM DE OLIVEIRA JUNIOR	
39	ENEIDA ORENSTEIN ENDE	
40	EUDALDO ALMEIDA DE JESUS	
41	EUEDES FERREIRA DE SOUZA	
42	FABIO FERNANDES PIMENTA	
43	FABRICIO DO ROSARIO VALLE DANTAS LETTE	
44	FADUA KUBRUSLY CRUZ	
45	FERNANDO ANTONIO PESSOA DA ROCHA	
46	FERNANDO MONTEIRO MARCELLINO	
47	FLAVIA DALTON DE ALMEIDA CAPELLA	
48	FRANCISCO MENDES DE BARROS	
49	FRANCISCO SEBASTIAO DE SOUZA	
50	GILBERTO GALIXTO	
51	HELIO SANTOS DE OLIVEIRA GOES	
52	IARA XAVIER PEREIRA	
53	ILSON NIETIEDT	
54	INES MARIA DE CASTRO STRINGHETA	

55	IVONE ASSAKO MURAYAMA	X	Deive Murayama
56	JOAO BITTENCOURT DA SILVA	X	Deive Murayama
57	JOAO CARLOS KUNZLER	X	Deive Murayama
58	JOAQUIM MANOEL MANSOUR MACEDO	X	Deive Murayama
59	JOSÉ AUGUSTO GOMES GAYOSO NEVES	X	Deive Murayama
60	JOSÉ CARLOS DOS SANTOS DAMASCENO	X	Deive Murayama
61	JOSÉ CARLOS GUIMARAES	X	Deive Murayama
62	JOSÉ DA CRUZ LIMA JUNIOR	X	Deive Murayama
63	JOSÉ EDMUNDO A. CARVALHO	X	Deive Murayama
64	JOSÉ LUIZ DE LIMA	X	Deive Murayama
65	JOSÉ LUIZ MARQUES BARRETO	X	Deive Murayama
66	JOZELIA NOGUEIRA BROLIANI	X	Deive Murayama
67	JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO	X	Deive Murayama
68	KEULY TAVARES QUEIROZ COSTA	X	Keuly TAVARES QUEIROZ COSTA
69	LEONARDO DOS SANTOS DO REGO BARROS	X	LEONARDO DOS SANTOS DO REGO BARROS
70	LEONARDO GAFFRÉE DIAS	X	LEONARDO GAFFRÉE DIAS
71	LILIAN EVANGELISTA ARAUJO PADRÃO	X	LILIAN EVANGELISTA ARAUJO PADRÃO
72	LINA MARIA VIEIRA	X	LINA MARIA VIEIRA
73	LOURDES AUGUSTA DE ALMEIDA NOBRE SILVA	X	LOURDES AUGUSTA DE ALMEIDA NOBRE SILVA
74	LUCIANO GARCIA MIGUEL	X	LUCIANO GARCIA MIGUEL
75	LUCIANO MARTINS BASTOS	X	LUCIANO MARTINS BASTOS
76	LUIS AUGUSTO SANTOS LUCIO DE MELO	X	LUIS AUGUSTO SANTOS LUCIO DE MELO
77	LUIZ MARCOS DE LIMA	X	LUIZ MARCOS DE LIMA
78	MAGNO DE SOUZA ROSA	X	MAGNO DE SOUZA ROSA
79	MARCEL SOUZA DE CURSI	X	MARCEL SOUZA DE CURSI
80	MÁRCIA REGINA DE SOUZA LEITÃO	X	MÁRCIA REGINA DE SOUZA LEITÃO
81	MARCIO CORREIA GUEDES	X	MARCIO CORREIA GUEDES
82	MARCO ANTONIO CORREIA DE ARAUJO	X	MARCO ANTONIO CORREIA DE ARAUJO
83	MARCOS AURÉLIO PEREIRA VALADÃO	X	MARCOS AURÉLIO PEREIRA VALADÃO
84	MARCOS SOUSA FERREIRA	X	MARCOS SOUSA FERREIRA
85	MARCUS AUGUSTO VASCONCELOS COELHO	X	MARCUS AUGUSTO VASCONCELOS COELHO

86	MARIA CATARINA RIBEIRO RAULINO	X	<i>Carolina</i>
87	MARIA DE NAZARÉ OLIVEIRA	X	<i>Maria Nazare</i>
88	MARIA TERESA GOMES DE SOUZA MENDES	X	<i>Maria Teresa</i>
89	MARILIA DE SOUZA SANTOS	X	<i>Marilia</i>
90	MARYLICE SILVA	X	<i>Marylize</i>
91	MAURILIO GOMES DE OLIVEIRA	X	<i>Maurilio</i>
92	MIGUEL ANTONIO MARCON	X	<i>Miguel Antonio</i>
93	MAIR FERNANDES ALVES GAAG	X	<i>Mair Fernandes</i>
94	NESTOR CELSO JIMTHON BUENO	X	<i>Nestor Celso</i>
95	NESTOR LIMA DE ANDRADE	X	<i>Nestor Lima</i>
96	NILLO OTAVIANO DA SILVA FILHO	X	<i>Nillo Otaviano</i>
97	NILSON GURGEL FERNANDES	X	<i>Nilson Gurgel</i>
98	NIVALDO DAS CHAGAS MENDONÇA	X	<i>Nivaldo das Chagas</i>
99	OTAVIO FINEIS JUNIOR	X	<i>Otavio Fineis</i>
100	PATRICIA LENZ KOINASKI	X	<i>Patricia Lenz</i>
101	PAULO ROBERTO DE HOLANDA MONTEIRO	X	<i>Paulo Roberto</i>
102	PEDRO DE OLIVEIRA	X	<i>Pedro de Oliveira</i>
103	PEDRO MENDES	X	<i>Pedro Mendes</i>
104	PEDRO MENEGUETTI	X	<i>Pedro Meneguetti</i>
105	RENATO AUGUSTO ZAGALLO VILLELA DOS SANTOS	X	<i>Renato Augusto</i>
106	RICARDO AUGUSTO ZADRA	X	<i>Ricardo Augusto</i>
107	ROBERTO YOSHIKAZU YAMAZAKI	X	<i>Roberto Yoshikazu</i>
108	RODOLFO PINTO BENTES	X	<i>Rodolfo Pinto</i>
109	RODRIGO ANDRÉ DE CASTRO SOUZA RÉGO	X	<i>Rodrigo André</i>
110	ROSÂNGELA MARIA BARBOSA DE ALBUQUERQUE	X	<i>Rosângela Maria</i>
111	ROSELIE PAIVA DE ALBUQUERQUE	X	<i>Roselie Paiva</i>
112	ROSEMARY ESCABIO	X	<i>Rosemary Escabio</i>
113	ROSICLEIDE GOMES BARBOSA	X	<i>Rosicleide G. Barbosa</i>
114	SILVIO VIEIRA DA LUZ	X	<i>Silvio Vieira</i>
115	SIMONY PEDRINI NUNES RATTIS	X	<i>Simony Pedrini</i>
116	SOL GARSON BRAULE PINTO	X	<i>Sol Garson</i>

117	SOLANGE MERIDA	
118	SONIA CAMARGO	<i>Solange Merida</i>
119	SUSANA GONÇALVES DE SOUZA JOSÉ GUERRA	<i>Susana Camargo</i>
120	TEREZA CRISTINA DE LACERDA VIDAL	<i>Tereza</i>
121	TULIO BARTOLOMEU LAPENDA	<i>Tulio</i>
122	WAGNER BORGES	<i>Wagner</i>

Wanderlei Paiva da Silva

123 Nancio Lima Cordeiro *

Márcio Sérgio Martins de Castro *

Filipe Cesar Guaglietini *

poré Roberto de Moura -

Luiz Carlos Memegatti *

Handwritten signatures and marks:
 - A large signature over the table, possibly "Wagner".
 - A signature "Márcio" next to the asterisk for Márcio Sérgio Martins de Castro.
 - A signature "Filipe" next to the asterisk for Filipe Cesar Guaglietini.
 - A signature "Roberto" next to the dash for poré Roberto de Moura.
 - A signature "Luiz" next to the asterisk for Luiz Carlos Memegatti.